

Apresentação

A Revista *Navigator* traz ao público em seu vigésimo quarto número o dossiê "História do ensino militar: instrução, formação e instituições", organizado pelo Professor Doutor Fernando da Silva Rodrigues e pelo Professor Mestre Wagner Luiz Bueno dos Santos, ambos pesquisadores da temática. A discussão da formação e do ensino militar a partir de uma perspectiva histórica é fundamental para a compreensão das Forças Armadas enquanto instituições e dos sujeitos que ao longo da história fizeram parte ou interagiram com o meio militar.

Composto por seis artigos, o presente dossiê apresenta um debate plural nos âmbitos social, cultural, econômico e político, com um recorte cronológico entre os séculos XVIII e XX. Além disso, historiciza o ensino militar no âmbito naval e terrestre, não restringindo-se ao recorte espacial da cidade do Rio de Janeiro, que, de fato, constituiu-se como espaço privilegiado em tal temática por ter sido o centro vital do Brasil no que diz respeito à vida militar desde meados do século XVIII até os dias atuais.

A Seção de artigos avulsos da *Navigator* é aberta pelo artigo do Dr. Pablo Antonio Iglesias Magalhães, intitulado "A Jornada dos Vassallos por D. Jerônimo de Ataíde em 1625", onde o autor discorre a respeito de um manuscrito sobre a expedição luso-espanhola enviada por Felipe IV com o objetivo de combater os neerlandeses que invadiram a cidade de Salvador em 1624. Ainda no contexto do século XVII, mas abordando outra região geográfica, o Dtdo. Marcelo Gulão Pimentel trata das disputas pela hegemonia mercantil no Rio de Janeiro através do artigo "Mercês, pactos e conflitos: negociações e disputas entre a nobreza da terra carioca na Revolta da Cachaça (1649-1661)". Em seguida, o Me. Ney Paes Loureiro Malvasio, a partir de um estudo de caso com o artigo "O Nobre perde seu posto: o exemplo de José Pires de Carvalho e Albuquerque após a reforma naval do marquês de Pombal", discute de que modo a Reforma Naval Pombalina ao final do século XVIII trouxe significativas mudanças na composição da Marinha lusitana. Já no contexto do Brasil politicamente independente, o texto "Emprego da mão de obra indígena na navegação marítima – província da Bahia, Período Imperial" do Dr. André de Almeida Rego, trata da constituição de

um discurso por parte das autoridades do Império a respeito da utilização da mão de obra indígena tanto nos serviços da Marinha de Guerra como na navegação comercial. Por fim, no âmbito da arqueologia, o Dr. Rodrigo de Oliveira Torres apresenta o projeto Observabaía, no artigo intitulado "Projeto Observabaía: Patrimônio Cultural Subaquático da Baía de Todos os Santos".

Fechando o número, na seção "Resenha", o Me. Hugo André Flores Fernandes Araújo apresenta a obra "Histórias do Atlântico português", de autoria do renomado historiador galês Anthony John Russell-Wood.

Boa leitura!

CONSELHO EDITORIAL